

A ELETROCOAGULAÇÃO NA TERAPÊUTICA DAS LESÕES INFRA-EPITELIAIS ESCAMOSAS DE ALTO GRAU DO COLO UTERINO

Ie Tjie Lian*

RESUMO DE TESE

Objetivo: Analisar a eficácia da eletrocoagulação, como terapêutica nas pacientes portadoras de lesão infra-epitelial escamosa de alto grau de colo uterino. **Pacientes e métodos:** Estudaram-se prospectivamente 116 pacientes portadoras de lesão intra-epitelial escamosa de alto grau do colo de útero, distribuídas aleatoriamente, com 49 pacientes no grupo de estudo e 67 pacientes no grupo controle. Ambos os grupos foram avaliados quanto à idade, coitarca, paridade, hábito de tabagismo, número de parceiros sexuais, uso de drogas, presença ou antecedente de lesão condilomatosa vulvar, raça e escolaridade. Essas variáveis apresentaram-se homogêneas em ambos os grupos. Todas as pacientes do grupo de estudo e do grupo-controle foram submetidas a colposcopia, citologia oncológica e biópsia do colo uterino. As pacientes do grupo de estudo foram tratadas pela eletrocoagulação do colo uterino e posteriormente submetidas à Ionização, decorridos pelo menos 2 meses após a eletrocoagulação. As pacientes do grupo controle foram submetidas apenas à Ionização. Para avaliação tinha significância dos resultados, utilizamos teste qui-quadrado e o teste Kappa de concordância.

Resultados: No grupo de estudo, a eletrocoagulação de colo de útero produziu regressão da lesão em 73,5% dos casos, permaneceram inalterados 20,4% dos casos e houve progressão da lesão em 6,1% dos casos. No grupo-controle, os resultados mostraram regressão da lesão em 22,39% dos casos, permaneceram inalterados 41,79% dos casos, e progressão da lesão em 35,82% dos casos.

Conclusões: Em nossa casuística a eletrocoagulação não se revelou um bom método terapêutico para as lesões infra-epiteliais escamosas de alto grau; no entanto, é uma alternativa razoável para a regressão de pelo menos um grau na classificação das neoplasias infra-epiteliais cervicais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- 1 - LIAN, I.T. *A eletrocoagulação na terapêutica das lesões infra-epiteliais escamosas de alto grau do colo uterino.* (Tese de Mestrado). Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 3, n. 1, p. 46, 2001

* Assistente Mestre do Depto. de Cirurgia - CCMB/PUC-SP